

A DIREÇÃO DO OLHAR DA COMUNIDADE DE CRUZ ALTA A RESPEITO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

PERUCIO, Daniele Teixeira¹, SILVA, Shaiene Nogueira da Costa²; MARISCO, Nara da Silva³.

Palavras-chave: Comunidade. Doação de órgãos. Doador. Valores culturais.

A Doação de Órgãos é a prática pelo qual ocorre a remoção de órgãos e tecidos do corpo de uma pessoa que recentemente morreu ou de um doador voluntário, com o propósito de transplantá-lo ou fazer um enxerto em outras pessoas vivas. Os órgãos e tecidos são removidos com procedimentos similares a uma cirurgia, e todas as incisões são fechadas após a conclusão da cirurgia. Existem dois tipos de doadores: doador vivo é qualquer pessoa saudável que concorde com a doação; doador cadáver são pacientes que se encontram em Unidade de Terapia Intensiva com morte encefálica, geralmente vítimas de traumatismo craniano ou Acidente Vascular Encefálico. A doação de órgãos e tecidos encontra amparo na Lei nº 9.834, de 4 de fevereiro de 1997, que dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento. Esta pesquisa descritiva de campo teve por objetivo conhecer e discutir a opinião da comunidade de Cruz Alta em relação à doação de órgãos. Sendo assim, por ser um assunto tão polêmico, com pensamentos e ações diferenciadas, foram entrevistadas 249 pessoas aleatoriamente, constituindo a amostra do estudo, em um período de 10 dias, com a seguinte pergunta: “Você é contra ou a favor a doação de órgãos? Por quê?”. Foram obtidos os seguintes resultados: 87% mostraram a favor da doação de órgãos pelo fato de estar salvando vidas, poder dar continuidade a uma vida, e ter extrema confiança na medicina. Entretanto, 12% relataram ser contra o ato, dentre os principais motivos, encontra-se a questão religiosa, o destino duvidoso dos órgãos, e a convicção pessoal. Por fim, um pequeno grupo de 1% respondeu não ter conhecimento sobre o assunto, questionando a respeito. Por meio deste estudo, podemos considerar que as crenças e os valores culturais que constroem a formação de cada indivíduo e a sua forma de se relacionar com a sociedade, interfere na tomada de decisão de ser ou não doador de órgãos e tecidos.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem – UNICRUZ – perucio.daniele@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem – UNICRUZ – shaiene_htinha@hotmail.com

³ Docente do Curso de Enfermagem – UNICRUZ – naramarisco@gmail.com